

Agradecimentos a Ana Moura e Rianna de Carvalho

A Revista Equatorial se consolidou em 2013 após cinco anos das primeiras discussões voltadas para edição de um periódico acadêmico destinado a produção discente do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGAS/UFRN). Este, por sua vez, havia sido criado alguns anos antes, no ano de 2005, tendo o doutorado aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES) em 2010. Essa breve contextualização histórica presume um interesse embrionário na viabilização do escoamento das pesquisas realizadas pelo, até então, jovem programa, ao mesmo tempo em que revela os desafios inclusos na estruturação de uma revista acadêmica.

A formação acadêmica é um trânsito, estamos nos movendo, atravessados por idas e vindas. Todavia, carregamos conosco permanências dos lugares que percorremos. Muitas pessoas foram fundamentais na constituição e desenvolvimento da Revista Equatorial. A todos que já passaram pela Equatorial e deram um pouco de si para construção desse projeto, nosso muito obrigado. Todo trabalho coletivo é fruto da dedicação de inúmeras mentes e corações empenhados. Quando alguns destes corações, pela necessidade da travessia, necessitam se mover precisamos estender sobre o nosso chão algumas palavras de agradecimento pela devoção dedicada a esse artefato coletivo.

Antemão, sabemos, pela própria tarefa da qual somos impelidos pela profissão que escolhemos, das limitações da linguagem como veículo para externar sentimentos e, no nosso caso, toda gratidão pela entrega dada nos últimos anos. Foram dias, tardes e noites de sacrifício, reuniões, trabalhos acumulados, alegrias, frustrações, além das outras demandas da vida, as quais, na maioria das vezes, não podem esperar. Somos antropólogos, antropólogas, estudantes, acadêmicos, acadêmicas, mas também somos mães, pais, trabalhadores e trabalhadoras da América Latina do Sul. É deste terreno que

construímos nosso conhecimento. É dessa linha imaginária que atravessa o nosso continente pela qual nutrimos um sentimento nu e fazemos Antropologia. Assim, são essas permanências que carregamos.

E como toda travessia, chegou a hora da despedida e de pequenos afastamentos, pois outros caminhos precisam ser percorridos. Sabemos, Ana Maria Moura e Rianna de Carvalho, que se vocês tivessem mais alma para dar, dariam. Agradecemos por toda a dedicação despendida a Revista Equatorial nestes últimos anos. A contribuição de vocês inaugurou um novo momento no periódico e *ojalá* possamos estar à altura dos desafios proporcionados graças ao trabalho imprescindível de organização e consolidação proporcionado por vossa ajuda. As palavras, certamente, são incapazes de descrever com tamanha fidelidade os acontecimentos da vida, mas certamente, nesse mar de lembrar, são precisas em nunca esquecer. Fica aqui o registro do nosso agradecimento por todo trabalho dedicado. Muito obrigado!

Equipe Editorial da Revista Equatorial